

Caderno da Família



Nº 10
novembro/2018

Crianças e adultos: um relógio, vários tempos.

Autoras: Angela Meyer Borba
e Maria Inês de C. Delorme.

O tempo corre, cada vez mais rápido! É essa a sensação que temos hoje. Quais as razões disso? Suspeitamos de algumas: o volume de informações ao alcance dos nossos olhos e ouvidos e, ao mesmo tempo, impossíveis de serem apropriadas como gostaríamos; o número de tarefas a serem cumpridas no nosso cotidiano e no trabalho nos fazendo chegar ao final do dia com algumas, ou muitas, ainda por fazer, com a sensação de dívida permanente; a rapidez e a quantidade de mensagens e e-mails que chegam a todo minuto nas telas dos nossos celulares, criando-nos cada vez mais demandas; a falta de tempo para o ócio, o lazer e a convivência em família, especialmente com as nossas crianças.

2

Leitura indicada:
Vamos brincar ao ar livre?

4

Lancheira saudável

5

Programação cultural

6

APEAC
Aniversários
Calendário

8

Galeria de fotos

Crianças e adultos: um relógio, vários tempos.

E as crianças, como sentem e vivem o tempo? Como esse “tempo contemporâneo” afeta a as suas vidas? E nós, adultos, como nos relacionamos com as crianças em relação ao tempo? Respeitamos o seu tempo? Ou impomos-lhes o nosso tempo, o ritmo veloz do nosso dia-a-dia?

Os gregos nos ajudam a pensar sobre a questão do tempo. No grego clássico, há mais de uma palavra para se referir ao tempo. *Chronos* significa a continuidade de um tempo sucessivo, designando o tempo físico, aquele que pode ser medido. Outra palavra é *Kairós*, que significa ‘medida’, ‘proporção’, e, em relação com o tempo, ‘momento crítico’, ‘temporada’, oportunidade (Kohan, ...). A terceira palavra indica um caminho para pensarmos essa relação entre a criança e o tempo: *Aión*, que significa a intensidade do tempo da vida humana, uma temporalidade que não pode ser medida, que segue outra lógica, não a da física. Heráclito disse que *Aión é uma criança que brinca, seu reino é uma criança*.

Ora, sabemos que o brincar é central na vida das crianças, pois é o modo principal pelo qual conhecem o mundo e a si mesmas.

Assim, podemos dizer que o brincar é a “medida de tempo” das crianças, correspondendo à intensidade com que elas exploram livremente os objetos, a natureza, os espaços, experimentando e inventando novas arrumações e significados para o mundo.

Durante a brincadeira, a vida cotidiana fica entre parêntesis e se impõe um outro tempo, o tempo da imaginação, da sensibilidade, da experiência de transformar o que está ao redor.

Nós, adultos, interrompemos a todo momento as brincadeiras das crianças, desfazendo essa intensidade, provocando-lhe o sentimento de que a sua brincadeira durou pouco e que ela queria mais e mais e mais... *Vem tomar banho, anda logo senão vamos chegar atrasados na escola, entra no carro e fica quietinho na cadeirinha, tá na hora de comer, anda, come rápido, vem dormir, já é tarde...* e as crianças: *Ah, mas já?; não quero; peraí; mas todo dia tem creche?; deixa eu brincar só mais um pouquinho...* Palavras cotidianamente pronunciadas por adultos e crianças e que revelam o descompasso entre o modo como vivem o tempo. *Chronus x Aión?*

Crianças e adultos: um relógio, vários tempos.

Carlos Drummond de Andrade traduz muito bem esse descompasso, no seu poema “Brincar na rua”. Vejamos a primeira estrofe:

Tarde?

O dia dura menos que um dia.

O corpo ainda não parou de brincar

e já estão chamando da janela:

É tarde.

Será que podemos olhar com um pouco mais de atenção esse tempo das crianças? Quantas imposições lhes fazemos, desde que nascem, para que se enquadrem em um tempo que não é o delas? Vejamos: quando instituímos que elas devem mamar de três em três horas; quando ‘treinamos’ o seu sono com técnicas que programam um tempo progressivo para que fique no berço sozinha (mesmo que chore) até que se acostume a dormir sozinha e a noite inteira; quando as instituições de educação infantil programam os tempos de atividades de desenhar, brincar, dormir, comer, tomar banho, sem que sejam respeitados os tempos próprios das crianças; quando enclausuramos as crianças em casa, não permitindo que experimentem o tempo da liberdade do brincar e do contato com a natureza; etc. etc. etc.

É claro que não podemos fugir de muitos desses enquadramentos. Temos nossos compromissos e nossa rotina de trabalho, que precisam ser cumpridos, e é importante que a criança se adeque ao cotidiano da família. A criança, por sua vez, também necessita ter uma rotina, que lhe dê segurança, indicando-lhe onde está, com quem está, o que está por vir etc, ajudando-a a se organizar e a situar-se no mundo. Mas é preciso que essa rotina não seja para ela uma camisa de força e que contemple também seus desejos e modos de ser e fazer. As rotinas das crianças precisam garantir o livre brincar e o falar e ser escutada. Precisamos aumentar esse tempo *aión*, para que as crianças sejam felizes.

E mais! Nós, adultos, também precisamos viver mais esse tempo da intensidade e da experiência: contemplar a natureza, ir à praia, viajar, conversar com amigos, ir ao cinema, ler um bom livro, passear pela cidade, não fazer nada... Sem esquecer que brincar com as crianças ao ar livre, explorar e sentir a natureza, ocupar a nossa cidade é um caminho para vivermos esse outro tempo. Já pra pracinha todo mundo! É tempo de brincar!

Fonte: <https://papodepracinha.com.br/>

Lancheira saudável

LASANHA DE BATATAS

Ingredientes

- ½ kg de batata;
- água;
- sal;
- 2 colheres (sopa) de óleo de canola ou azeite;
- 1 peito de frango cozido e desfiado;
- 1 cebola ralada;
- 1 lata de molho de tomate;
- 200g de muçarela ralada.

Modo de preparo: cozinhe as batatas na água com sal, deixe esfriar e corte-as em fatias. Em uma panela, coloque o óleo ou azeite e refogue o frango, a cebola e o molho de tomate. Adicione ½ xícara de água, uma pitada de sal e deixe cozinhar por 15 minutos. Em um refratário, coloque o molho, as batatas e a muçarela. Intercale camadas, terminando com a muçarela. Leve ao forno preaquecido a 180° por 20 minutos e sirva após esfriar um pouco.



Programação cultural

OFICINAS DE ARTE NO PARQUE DA VALE

Nos finais de semana.
Horários: 10h | 11h | 14h | 15h
Local: Parque Botânico Vale

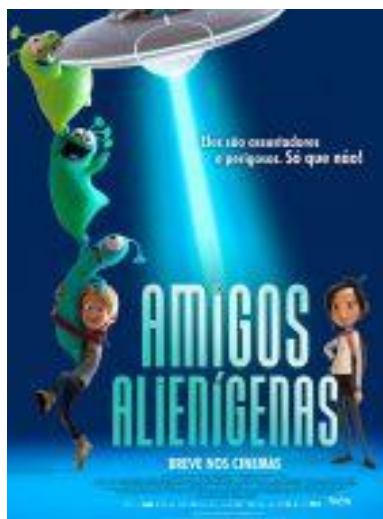
<https://bit.ly/1JyGk9A>

MAGIC PARK DIVERSÕES

Até o dia 18/11.
Horário: 18h
Local: Shopping Vitória
Ingressos: Um brinquedo é R\$ 6. Quatro brinquedos R\$ 20.

ESPETÁCULO: POCOYO - LIVE SHOW

Data: 11/11
Horário: 18h
Local: Área de Eventos do Shopping Vila Velha.
Ingressos: De R\$30 a R\$50 a meia-entrada.



CINEMA

Amigos Alienígenas

Disponível em:
Cine Jardins
Cinemagic Norte Sul
Cinemark Vila Velha
Cinemark Vitória
Kinoplex Praia da Costa

APEAC – Associação de Pais, Educadores e Amigos da Criarte

O CEI Criarte conta com a Associação de Pais - APEAC, que juntamente com a direção e conselho deliberativo, colaboram para que esta instituição seja a melhor para os nossos filhos. A Apeac é responsável pelo pagamento das passagens dos professores voluntários; pelos consertos emergenciais; pela compra de muitos materiais, inclusive compra de interfone e tintas para pintar a escola, e uma infinidade de necessidades que sempre surgem com urgência. Toda ajuda é bem vinda e será revertida exclusivamente para as necessidades urgentes do CEI Criarte.

Aniversariantes novembro

Cris - 23/11



Procurem os pais da comissão ou
enviem e-mail para mais
informações:

apeac.criarte.ufes@gmail.com

Sua doação é muito importante!



Conta da APEAC no PICPAY
@apeac.criarte

CALENDÁRIO

NOVEMBRO						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

- 2 - Feriado finados
- 15 - Feriado proclamação da república
- 16 - Recesso
- 23 - Festa de encerramento

DEZEMBRO						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

- 4 a 7 - Reunião responsáveis
- 21 - Reunião institucional (dia letivo)
- 21 - Último dia de aula
- 25 - Natal

FESTA DE ENCERRAMENTO



Nossa festa de encerramento está chegando!

Pedimos que se atentem ao horário de chegada das crianças ao teatro para que possamos iniciar pontualmente.

Sabemos que as crianças menores não conseguem esperar por muito tempo e, ao atrasarmos o espetáculo em função de alguma criança que porventura se atrasar, poderemos inviabilizar a participação daqueles que chegaram no horário marcado.

Grupo 2 Matutino

Conversando sobre os instrumentos do Congo.



Grupo 3 Matutino

Dia do fogo no projeto “Eu no mundo: aventuras da natureza”



Grupo 4 Matutino

Participação das famílias no projeto “Os seres fantásticos do nosso pátio”.



Grupo 5 Matutino

A turma toda reunida para as atividades do dia.



Biblioteca Matutino

Contos clássicos: atividades relacionadas à história “Pinóquio”.
Cada turma confeccionando um personagem.



Grupo 2



Grupo 3



Grupo 4



Grupo 5

Grupo 3 Vespertino
Baile a fantasia na
semana das crianças.

Grupo 4 Vespertino
Confecção dos morros
Penedo, Moxuara e Mestre
Álvaro em papel machê.



Grupo 5 Vespertino
Visita ao Centro de Educação
Ambiental da ArcelorMittal.



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Educação Infantil Criarte
Dúvidas ou sugestões? Entre em contato:
pedagogico.criarte@ufes.br

CRUARTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
CE - UFES



 4009 2350 / 2351 / 2352